

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F30	15
	UF	SÍTIO..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Troça Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Batutas de Água Fria
ENDEREÇO	Rua Egas Muniz, nº.184, Água Fria – Recife/PE
PROPRIETÁRIO	A agremiação
AUTOR DO PROJETO	Não existe
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	1985
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não existe

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 42 a 44
--

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA
A edificação é a sede da Troça Carnavalesca Mista Batutas de Água Fria e fica geminada às casas vizinhas, porém com fácil visualização na rua.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	15
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

(1) O prédio foi construído na década de 40, sem característica arquitetônica definida. (2) Essa edificação ocupa todo o terreno, sendo construída no alinhamento das casas vizinhas e sem recuos. O terreno onde se situa tem grande área, aproximadamente 323 m². (3) Existe apenas um pavimento, dividido em uma grande salão de baile, palco para apresentações, bilheteria, banheiros, depósito de fantasias e bar. Nesse espaço acontecem tanto apresentações da trouxa quanto de particulares quando o espaço é alugado, além de aulas de capoeira em dias de semana. (4) A cobertura é de duas águas perpendiculares à rua revestida por telha cerâmica no salão principal, e em uma das laterais, de fibrocimento. Porém, essa cobertura está em processo de degradação, pois grande parte da estrutura de sustentação é em madeira que está sendo atacada por cupins ou fungos. (5) A fachada é constituída apenas de três aberturas, a porta de acesso ao salão e dois panos de cobogós, e não conta com platibanda. Além disso, é revestida por pintura nas cores da agremiação: verde, branca e vermelha. (6) O sistema construtivo é o de pilares e vigas de concreto. Porém, eles não se encontram modulados, o que acarreta uma sobrecarga em alguns desses elementos estruturais, o que se reflete em aparecimento de pequenas rachaduras causadas por cargas concentradas. (7) Não existem detalhes arquitetônicos relevantes.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Coberta: Parte do teto encontra-se em mau estado de conservação. A estrutura de sustentação do telhado está comprometida pela ação de cupins e fungos na estrutura de madeira.

Fundação: Bom estado de conservação e sem problemas aparentes.

Estruturas: Regular estado de conservação. Há pequena incidência de rachaduras nas estruturas portantes, tanto os pilares quanto as vigas de concreto.

Esquadrias: Mau estado de conservação pelo ataque de cupins, pela falta de manutenção e de proteção. As poucas existentes de metal estão com ação de ferrugem.

Revestimento: Péssimo estado de conservação, principalmente por aparecimento de eflorescência em todas as paredes, com aparecimento também de manchas de umidade em especial as próximas aos banheiros e ao bar e falta de manutenção da pintura interna. A externa está em regular estado.

Piso: Mau estado de conservação por não ser revestido com cerâmica ou outro material semelhante. Ele é apenas de cimento, o que causa desgaste constante.

Portanto, existem perigos potenciais para a edificação, principalmente em relação ao telhado e seus suportes, necessitando de manutenção.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não existem.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1950	Construção da sede com taipa
1968	Construção de um acréscimo à edificação
1985	Doação de material pela Prefeitura do Recife para a construção de uma sede em alvenaria

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	15
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

A sede existe desde 1950. Antes, havia uma casa no local cujo proprietário era o senhor Honório de França, um dos fundadores da troça e que a doou à agremiação.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Antigamente acontecia a costura e preparação para o carnaval, mas hoje não. Houve épocas que havia o ensino de passistas e aulas de frevo, mas atualmente não ocorre mais por falta de financiamento ou patrocínio, tanto do Governo Municipal quanto do Estadual.

6.3. USOS COTIDIANOS

Um dos poucos usos cotidianos realizados na edificação é o ensino de capoeira aos sábados às crianças e aos jovens da comunidade. Há também apresentação de bandas aos sábados à noite para a população da comunidade. Já no período de três meses antes do carnaval, os finais de semana são ocupados com a preparação e confecção de fantasias, adereços e roupas. No decorrer da semana não há atividade regular.

6.4. USOS CERIMONIAIS

Não há usos cerimoniais.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 140 Ficha de Formas de Expressão Nº 31.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.06.01

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 15 / A

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	15
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 42 a 44

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não é necessário.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há a necessidade de identificar outros bens.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q30 15		
PESQUISADOR (ES)	Gustavo Miranda e Eduardo Pinheiro		
SUPERVISOR	Gustavo Miranda		
REDATOR	Ester Monteiro e Gustavo Miranda	DATA Nov/2006	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		